

23/11/17

Estudantes da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) estão sendo perseguidos por apoiadores do deputado Jair Bolsonaro após terem criticado a posição de dois professores da instituição. Os professores Abraham Weintraub e Arthur Weintraub, que são colaboradores do direitista Jair Bolsonaro, assinaram uma nota sobre economia que foi lançada pelo deputado como parte de sua campanha como presidenciável e abriram uma polêmica no campus de Osasco (onde se situa a Escola Paulista de Política, Economia e Negócios).

Como resposta ao posicionamento dos professores vários estudantes dos cursos de Economia e Relações Internacionais e seus respectivos diretórios acadêmicos lançaram posicionamento público em desagravo, criticando o apoio dos professores à uma campanha de caráter fascista como a de Bolsonaro. Depois disso os estudantes e os centros acadêmicos passaram a sofrer perseguição por parte dos apoiadores fascistas de Bolsonaro, que inclusive tem feito ameaças aos estudantes.

Casos como este, onde aqueles que se posicionam contra os elementos fascistas presentes na sociedade são perseguidos e ameaçados, têm se tornado frequentes no país inteiro e deixam claro a verdadeira ditadura sob a qual a população tem vivido depois do Golpe de Estado que destituiu ilegalmente a Presidenta Dilma Rousseff. A cada dia que passa os fascistas e direitistas têm se sentido mais a vontade para reprimir a população.

Essas perseguições se tornarão ainda mais frequentes na medida em que o golpe se aprofunda, pois vários projetos que preveem a censura e o aumento da repressão já estão sendo analisados em diversas instâncias governamentais. Mais do que isso, grupos fascistas (incluindo nazistas) tem se organizado para atacar estudantes, trabalhadores, sindicatos e partidos políticos, tudo isso sem que haja uma reação séria por parte da esquerda.

Os fascistas, assim como os direitistas em geral, devem ser combatidos por meio da força, não se deve permitir que eles se sintam confortáveis para intimidar. A resposta para as ameaças e perseguições dos fascistas foi dada pelos estudantes Universidade Federal de Pernambuco (**UFPE**

) e da Universidade Federal da Bahia (UFBA) que, de forma organizada, colocaram os fascistas pra correr da universidade. Não existe diálogo com o fascismo, os fascistas devem

ser combatidos e colocados em seu devido lugar pela força.

[Link da Matéria](#)